

Prova de Conhecimentos Específicos

Texto A

NOTÍCIA DE JORNAL

Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos, presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do pronto
5 socorro e uma rádio patrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era da alçada da delegacia de mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

10 O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome.

Um homem morreu de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é um homem. E os outros homens cumprem
15 seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, de desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum. Passam, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

Não é da alçada do comissário nem do hospital nem da rádio patrulha, por que haveria de
20 ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais
25 puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição, tombando em plena rua, no centro mais movimentado do Rio de Janeiro, um homem morreu de fome.

Morreu de fome.

Fernando Sabino

PROAC / COSEAC - Gabarito

Texto B

MENOR ABANDONADO

De onde vens, criança?
Que mensagem trazes do futuro?
Por que tão cedo este batismo impuro
Que mudou teu nome?
(...)
Criança periférica, rejeitada...
Teu mundo é um submundo
Mão nenhuma te valeu na derrapada
Ao acaso das ruas – nosso encontro
És tão pequeno...
Eu tenho medo.
(...)
Revolta-me tua infância desvalida.
(...)
Quisera escrever versos de fogo
E sou mesquinha.
(...) Pudessem eu te ajudar criança-estigma.
Defender tua casa, cortar tua raiz
Chegada...

Cora Coralina

Texto C

POEMA BRASILEIRO

No Piauí de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí
de cada 100 crianças que nascem
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí
de cada 100 crianças
que nascem
78 morrem
antes de completar
8 anos de idade

antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade
antes de completar 8 anos de idade

Ferreira Gullar

Leia atentamente os textos e faça o que se pede:

1ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

--	--

Comente, em no máximo 5(cinco) linhas, o seu entendimento acerca da expressão “morreu de fome”, que se repete em todo o texto A.

Resposta:

O autor repete a expressão “morreu de fome” várias vezes e também suas variações “morrer de fome”, “morrendo de fome” e “morre de fome” para dar ênfase ao abandono em que esse homem vivia, a ponto de morrer de fome.

Poder-se-ia pensar que “morrer de fome” é um exagero, no entanto a situação

PROAC / COSEAC

social da classe miserável leva a esta conclusão, explorada pelo autor.

2ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

--	--

No 5º parágrafo o autor se utiliza de algumas afirmações tais como “um homem morreu de fome”, “um homem caído na rua”, “um bêbado”, “um vagabundo”, “um mendigo”. Explique, tendo em vista essas afirmações, a perplexidade do autor ao dizer “Não é um homem”. Utilize no máximo 8 (oito) linhas para sua resposta.

Resposta:

Ao colocar a condição em que se encontra aquele homem, que está morto, caído na rua, o autor acrescenta alguns determinantes para caracterizar a situação social precária em que ele se encontra: um bêbado, um vagabundo, um mendigo. Reflete, a seguir, sobre tal situação, achando impossível que alguém possa morrer tão miseravelmente, em tamanho abandono, como se um ser humano não fosse. Exclama, então, perplexo: não é um homem!

3ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

--	--

Destaque um fragmento do texto Notícia de Jornal, e um do texto Menor Abandonado que demonstre o sentimento de irritação de seus autores – Fernando Sabino e Cora Coralina, respectivamente.

Notícia de Jornal: Resposta: não é um homem.

ou Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens.

Menor Abandonado: Revolta-me tua infância desvalida.

4ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

--	--

Pode-se estabelecer uma relação semântica entre os textos A, B e C. Especifique tal relação em, no máximo, 10 linhas.

Resposta:

Os três textos tratam do abandono em que vivem alguns seres humanos por diferentes causas. Em geral, a falta de oportunidades faz com que crianças e adultos fiquem abandonados, sem trabalho, sem moradia, sem comida, sem escola, sem assistência à saúde, enfim, em condições subumanas.

O texto A trata do abandono em que se encontrava um homem, a ponto de morrer de fome em plena rua, onde todos passavam e ninguém o socorria.

PROAC / COSEAC

O texto B trata do abandono de crianças que vivem desvalidas, sem apoio, ao acaso das ruas.

O texto C trata do abandono de crianças, no Piauí, que morrem antes de completar 8 anos de idade.

5ª QUESTÃO: (1,4 ponto)

--	--

Justifique a repetição enfática “**antes de completar 8 anos de idade**”, na última estrofe do poema de Ferreira Gullar e sua ligação com o título “Poema Brasileiro”. (use no máximo 6 linhas)

Resposta:

A repetição enfática de “antes de completar 8 anos”, na última estrofe do poema, traz a idéia de que o fato ressaltado se repetirá por muito tempo, no Brasil, caso não sejam tomadas as devidas providências por parte das autoridades competentes.

O título “Poema Brasileiro” ressalta esta idéia de que este absurdo está acontecendo aqui, no Brasil.

6ª QUESTÃO: (0,6 ponto)

--	--

Indique a função sintática dos termos oracionais sublinhados:

Texto A

Leio no jornal (linha 1) Resposta: adjunto adverbial de lugar

um homem morreu de fome (linha 1) Resposta: adjunto adverbial de causa

O corpo do homem (linha 10) Resposta: adjunto adnominal

Texto B

Batismo impuro (verso 3) Resposta: adjunto adnominal

Revolta-me tua infância desvalida (verso 11) Resposta: sujeito

Texto C

No Piauí de cada 100 crianças que nascem (verso 1) Resposta: sujeito

7ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

--	--

Leia atentamente os textos (a), (b) e (c).

(a) Com o fim do “milagre” econômico no início da década de 70 do século XX e a recessão que se inicia, a legitimidade do regime militar foi abalada. Por força das manifestações da crise social que se esboçava juntamente com o esgotamento do ciclo expansivo do modelo econômico, as bases de sustentação político-ideológica do regime viram-se ameaçadas. O projeto de distensão lenta, gradual e segura, inaugurado pelo governo Geisel, foi a tentativa do regime para recuperar legitimidade, acenando com o retorno do país a um regime político democrático, retorno este gradual mas certo, ainda que o andamento do projeto de abertura tenha sido afetado por múltiplas pressões e contrapressões.

(b) Frente à crise do populismo no início dos anos 60 do século XX, os detentores das várias frações do capital, prejudicados em seu desempenho econômico e ameaçados pela ascensão das massas populares, alinharam-se à direita, conclamando a solução militar como a única saída capaz de instalar um horizonte seguro para a recuperação da acumulação capitalista. Para eles, o fundamental era que se restabelecessem as fontes de investimento, tanto do capital privado nacional quanto do capital externo, com a retirada do Estado da esfera econômica, cujo controle exclusivo já era almejado pela burguesia industrial nacional e pelo capital imperialista. Desde que fossem asseguradas as condições necessárias às novas inversões e à retomada da acumulação, todos os ‘sacrifícios’ seriam válidos, inclusive - e sobretudo - o do regime político sobre o qual, até então, baseava-se a aliança populista.

(c) Na busca por sua legitimação, a ditadura militar traçou duas estratégias. Por um lado, em relação aos grupos dirigentes, acentuou a questão da segurança, através do compromisso de restaurar progressivamente as instituições civis já que, no corpo da DSN estas eram percebidas como ineficazes ao exercício do poder. Por outro, em relação aos dominados, buscou sensibilizá-los para as questões associadas ao

PROAC / COSEAC

desenvolvimento, através de dois expedientes: o fomento da popularidade do Chefe do Governo e a difusão dos resultados obtidos na área econômica.

De acordo com a leitura feita, pode-se afirmar que:

Resposta: (I) todas as alternativas estão corretas.

8ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

--	--

Analise as afirmativas (a), (b), (c) e (d) em relação à forma assumida pelo Estado e à política econômica, social e trabalhista da ditadura militar [1964/1985].

- (a) A perspectiva desenvolvimentista foi substituída pela centralidade da ação estatal no equacionamento das problemáticas regionais, como forma de viabilizar a aliança entre as frações da classe dirigente e a preservação do modelo neoliberal de estabilização monetária.
- (b) O capital privado nacional estabeleceu um padrão autônomo de acumulação, às custas de superexploração da força de trabalho e de uma gigantesca concentração de rendas; porém, mesmo com o apoio ativo do Estado, não alcançou uma escala de acumulação suficiente para competir em condições de igualdade com o capital imperialista.
- (c) O papel-chave, desempenhado pelos militares na recomposição das forças políticas resultantes do golpe de 1964, não pode ser desprezado. Sua posição singular no sistema de dominação levou a que impusessem a toda a sociedade [capitalistas e trabalhadores] valores que eram uma construção própria e interna à corporação militar. Este era o caso da Doutrina de Segurança Nacional. Em nome do equilíbrio do capitalismo mundial, redefiniu-se o conceito da segurança [antes identificado com a industrialização] no sentido da sua internalização, isto é, no de manter-se uma fronteira interna ao socialismo.
- (d) Para tentar melhorar o seu nível de renda atingido fortemente pela política salarial e trabalhista imposta pela ditadura militar, a classe média viu-se forçada a recorrer a dois expedientes: a extensão da sua jornada de trabalho pela majoração das horas extras e a intensificação do trabalho familiar, fazendo crescer consideravelmente no mercado a presença da força de trabalho feminina. Paradoxalmente, o efeito dessas atitudes foi o rebaixamento do preço da força de trabalho, face o volume da sua oferta.

Com relação às respectivas afirmativas, conclui-se:

Resposta: (IV) apenas a alternativa (c) está correta.

